

ESPHERA CAPITAL, SGPS

Relatório & Contas 2006

[O futuro] é a nossa esfera

Mensagem do Presidente

A missão a que nos propomos e os valores por que nos regemos implicam que, em coerência e consonância com o percurso até hoje trilhado, perspectivemos o futuro com confiança e ambição. Prossequimos motivados por uma vontade firme de alcançar melhorias constantes, de satisfazer e superar as expectativas de accionistas, clientes, colaboradores, parceiros e da sociedade em geral.

O objectivo fulcral é o de fazer crescer o valor da empresa, o que pressupõe uma particular atenção e uma permanente disponibilidade para a inovação e para a mudança. Apostamos, por essa razão, na diversificação para áreas contíguas às actividades actuais e no alargamento a mercados externos devidamente seleccionados, sempre na base de uma atenta e cuidada análise e avaliação de potencialidades e riscos e de uma adequada e rigorosa acção prospectiva.

A consolidação, com êxito assinalável, do processo de reorganização interna e a experiência e sucesso da nossa implantação no exterior, confrontados com realidades tão diferenciadas como Timor Leste ou França, dão-nos a garantia de que dispomos de estrutura, capacidades, recursos, valores e saberes que nos habilitam a continuar neste rumo de alargar horizontes e de aproveitar as oportunidades que se abrem a quem desde há muito vem optando pela irrequietude, evolução e novidade.

Prossequiremos com a especialização das nossas competências na forma de abordagem aos diferentes mercados, procurando integrar soluções inovadoras que nos diferenciem positivamente e confirmem o nosso posicionamento enquanto parceiro credível, capaz de induzir maiores valias nas parcerias estratégicas a constituir como modelo preferencial de envolvimento nos grandes projectos que se anunciam.

Continuaremos a privilegiar a qualificação e valorização de todos os nossos colaboradores, cientes de que a sua participação, competente e empenhada, a identificação plena e a defesa intransigente dos valores da Organização, são os factores mais determinantes da plena concretização dos nossos objectivos.

Manteremos uma política de aproximação ao cliente, procurando conhecer cada vez mais profundamente os seus anseios e necessidades, reforçando laços de confiança mútua, extensivos a todos aqueles que se alinham como nossos parceiros de negócio.

Assumimos as nossas responsabilidades sociais e ambientais, preservamos os valores da qualidade e segurança, agimos de forma digna, íntegra e transparente, promovendo o desenvolvimento sustentável, em nome do respeito e da salvaguarda das gerações futuras, mas, também, porque reconhecemos ser esta a via mais correcta, acertada e eficaz de fazer crescer o valor da Empresa.

António Simões Marques Couto

Índice

01	Mapa das Empresas	6
02	Órgãos Sociais	8
03	Missão Valores	10
04	Relatório de Gestão	12
4.1	Enquadramento	13
4.2	Organização	15
4.3	Estratégia	16
05	Relatório de Actividade	20
5.1	Actividade da Empresa	21
5.2	Análise Económica e Financeira	23
5.3	Perspectivas de Futuro	24
5.4	Proposta de Aplicação de Resultados	25
06	Certificação Legal das Contas	26
07	Relatório e Parecer do Fiscal Único	29
08	Anexo ao Relatório de Gestão	31
09	Demonstrações Financeiras	33
10	Anexo às Demonstrações Financeiras	38

Mapa das Empresas

01

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Engenharia

MECI, GESTÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA, SA

Rua do Facho, 26 2829-512 Caparica
NIF: 501 576 304, Alvará de Construção nº 7728
www.meci.pt
PORTUGAL

MECI, GESTION DE PROJECTS D'INGÉNIERIE

3, Rue de Pérignat 63800 Cournon
SIRET: 492 041 652 000 16
www.meci.pt
FRANCE

MECI, ENGINEERING PROJECT MANAGEMENT LIMITED

12, Merrion Square - Dublin 2
www.meci.pt
IRELAND

ENSUL, GESTÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA, SA

Rua do Facho, 26 2829-512 Caparica
NIF: 500 807 116, Alvará de Construção nº 2511
www.ensul.pt
PORTUGAL

ENSUL, ENGENHARIA, SA

Av. Presidente Nicolau Lobato
Edifício SAPT, Caixa Postal 117, Dili
www.ensul.pt
TIMOR LESTE

ENSUL (AUSTRALIA) PTY LTD

Lot 5 Pheasant Drive
HUMPTY DOO NT 0836
www.ensul.pt
AUSTRÁLIA

Imobiliário

JLF SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, SA

Rua do Facho, 26 2829-512 Caparica
NIF: 502 600 365
www.orchidea.pt
PORTUGAL

ORCHIDEA

panoramic | Parque das Nações, Lisboa
vista marina | Praia da Rocha, Portimão
encosta marina | Praia da Rocha, Portimão
parreiras village | Praia da Rocha, Portimão
pórtico | Campolide, Lisboa
almada business center | Almada

WEST COAST PORTUGUESE PROPERTIES LIMITED

12, Merrion Square - Dublin 2
www.westcoastportugal .com
IRLANDA

Concessões e Parcerias

A MTS – METRO TRANSPORTES DO SUL, S.A.,

é a empresa a quem foi adjudicada, em regime de concessão, o projecto, a construção, o fornecimentos de equipamentos e de material circulante, o financiamento, a exploração, a manutenção e a conservação da totalidade da rede de metropolitano ligeiro da margem sul do Tejo (MST). A Concessionária MTS tem como accionistas as empresas Barraqueiro, Siemens, Mota – Engil, Mec, Teixeira Duarte e Sopol.

EXPO ARADE ESTRUTURA, SA é um sociedade composta pela EXPOARADE E.M., criada em 2001, pela Câmara Municipal de Portimão, a MECI, a JLF, IRMÃOS CAVACO, S.A. e ELECTROLAGOS, C.R.L.. O objecto da sociedade consiste na construção, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos, infra-estruturas turísticas, urbanísticas e culturais.

Incubação

Criada em Agosto de 2006 a **ESTP, SGPS, S.A.** (Electricidade Solar Térmica de Portugal) tem com o objecto de gestão de outras participações sociais de outras sociedades na área da energia. Integram o grupo de accionistas a MECI, a ENERPURA e a SHP (Solar Heat and Power, da Austrália). Uma das sociedades é a Tavira ESTP, em conjunto com a Câmara Municipal de Tavira e a ROLEAR.

O Projecto **NITEC** desenvolve-se na MECI ao abrigo do programa de criação de núcleos de investigação e desenvolvimento nas empresas, com o apoio da AdI. Em investigação encontram-se os Sistemas Sustentados de Energia (SSE) onde se englobam a microgeração, a sociedade do hidrogénio, o roadmapping tecnológico e a gestão e manutenção de parques eólicos.

Órgãos Sociais

02

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE

Carlos Francisco
Diniz da Costa

SECRETÁRIO

Jorge Manuel Bonifácio
Pedroso de Almeida

Conselho de Administração

PRESIDENTE

António Simões
Marques Couto

ADMINISTRADOR

DELEGADO

Alexandre António da Silva
Costa Marques Couto

VOGAL

António José Marçal Martins

VOGAL

Carlos Francisco
Diniz da Costa

VOGAL

Sílvia Isabel da Silva da
Costa Marques Couto André

Revisor Oficial de Contas

FISCAL ÚNICO

Armando dos Santos
Nogueira

Missão | Valores

03

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Visão

Ser investidor referência em qualquer negócio estratégico em qualquer mercado.

Valores

Competência

Rigor

Inovação

Visão

Credibilidade

Amplitude | Desenvolvimento | Futuro

Relatório de Gestão

04

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Um conjunto de empresas, uma política e postura comum, dentro de um espaço global.

4.1 Enquadramento

Em 2005 a sociedade gestora de participações sociais ENSUL MECI transforma-se em sociedade de investimento ESPHERA CAPITAL SGPS, SA.

Esta decisão teve como objectivo alargar a base de negócios e a entrada em novos sectores de actividade, bem como a angariação de novos investidores e evoluir no conceito de empresa de investimento além de reforçar a ideia de grupo de empresas com sinergias e interesses partilhados.

Num grupo que teve a sua origem em 1978 com a criação da ENSUL a capacidade de expansão e de resposta eficaz aos novos desafios estiveram sempre presentes e permite que hoje os interesses se alarguem a novos negócios e a uma presença em Timor, França, Austrália, Irlanda além de projectos e parcerias desenvolvidos em todo o território nacional.

A evolução das empresas, sobretudo ENSUL e MECI, permitiu um crescimento que as levou a actuar em diferentes áreas de negócio muito além dos que estiveram na sua génese.

Entre outros negócios, a aposta na imobiliária numa parceria entre a ENSUL e a JLF, deu origem ao conceito ENSUL Imobiliária actualmente presente no mercado com a marca ORCHIDEA. A chegada a Timor em 2000 aconteceu pela crença nas potencialidades do país e permitiu também o alargamento da actividade ao comércio mantendo a sua aposta da construção também neste território.

A MECI alargou a sua actividade a diversos negócios, como as concessões, energias alternativas e transportes. As várias parcerias a nível mundial permitiram alicerçar o seu prestígio e para alargar a sua actividade internacional está em França desde 2000 a desenvolver projectos para a EDF/GDF.

O sucesso e a inovação foram companhia constante nesta evolução das diversas empresas do grupo, quer da ENSUL e da MECI, quer de outras que foram nascendo e crescendo independentes.

4.2 Organização

A Esphera Capital SGPS, S.A. é uma sociedade portuguesa de investimento. Os seus núcleos estratégicos de interesse estão presentes nos domínios da engenharia, da construção, da energia, do ambiente, das concessões, das promoções imobiliárias e dos serviços, agrupados em quatro Cluster de Desenvolvimento:

- Cluster de Engenharia;
- Cluster de Concessões e Parcerias;
- Cluster de Imobiliário;
- Cluster de Incubação.



Conscientes do papel de liderança das empresas nacionais do cluster de engenharia, incentivamos e promovemos a edição do 1º relatório de sustentabilidade do grupo numa acção concertada com a publicação dos relatórios e contas.

4.3 Estratégia

Antecipar oportunidades, investir em negócios capazes de gerar valor e orientar as suas participadas no caminho da excelência. Estes são os princípios base da estratégia da empresa que em 2006 se preparou para se posicionar como referência no mercado nacional e internacional.

A apresentação pública de Fevereiro de 2006 revelou as orientações estratégicas e evidenciou que a SGPS funciona como impulsionadora da evolução das suas participadas.

Em 2006 e em termos de comunicação procuramos modelos aproximados, e mesmo melhorados, das melhores práticas entre as empresas cotadas em bolsa. Exemplo maior desse trabalho é o site da empresa na intranet. Preparando desafios, assumimos desde o início uma transparência e abertura apresentando a empresa, os seus interesses, investimentos e resultados a todos os stakeholders.

Este projecto, desenvolvido internamente por uma equipa representativa de vários departamentos, resulta da existência de políticas já implementadas e maduras no seio das empresas, aproveitando o trabalho para, além de reportar dados, apontar oportunidades de melhoria.

O desenvolvimento sustentável do negócio e a responsabilidade social perante a comunidade, são os lemas que, permanentemente, norteiam a nossa acção. A rentabilidade dos negócios é fundamental para corresponder às expectativas dos accionistas, aprofundar a relação com os clientes num clima de confiança mútua, alcançar melhores condições de competitividade, adoptar princípios de melhoria contínua, aumentar a motivação, competência e qualificação dos colaboradores, privilegiar a inovação, reforçar a presença nos mercados exteriores, diversificar tipos de serviços e áreas de negócio, concretizar parcerias estratégicas que possibilitem crescer em massa crítica, espaço e dimensão.

Enquanto agentes económicos conscientes e responsáveis, queremos-nos posicionar como parceiros, efectivos e activos, num processo de desenvolvimento global e sustentável. Conferimos, por isso, especial atenção às pessoas, às responsabilidades que assumimos perante os nossos colaboradores, às necessidades e preocupações das comunidades em que nos inserimos, à preservação do meio ambiente.

Dando concretização prática aos princípios e valores que elegemos e à filosofia de gestão que adoptamos, são já inúmeros os exemplos de acções desenhadas e levadas a cabo que traduzem essa preocupação prioritária com a sustentabilidade negocial e a responsabilidade social, de entre os quais poderemos destacar:

— Desenvolvimento da competitividade ao longo das cadeias de valor, através, designadamente, da introdução, sempre que necessário, de ajustamentos organizacionais e gestionários, do reforço das capacidades internas, do aperfeiçoamento constante dos sistemas de informação, de uma adequada delegação de tarefas e responsabilidades, da definição e transmissão de estratégias claras, objectivos precisos e processos rigorosos, da monitorização e medição de indicadores de desempenho, da promoção atempada de acções correctivas.

— Valorização e qualificação profissional dos colaboradores, pela via da formação contínua e do conhecimento partilhado, de que é exemplo o protocolo plurianual celebrado com a Universidade Católica Portuguesa para formação complementar dos quadros.

— Orientar e apoiar as empresas participadas na implementação de políticas e estratégias que visem a melhoria das condições de trabalho, a adoção de procedimentos de responsabilidade ambiental, bem como o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Segurança e Ambiente, visando a melhoria contínua do desempenho da Organização, proporcionando a evolução para a implementação do Modelo de Excelência.

— Adopção e divulgação de um código de ética na condução dos negócios, a cumprir e fazer cumprir por todos, como garantia de uma actuação íntegra, séria, transparente, no respeito pela legalidade.

— Implementação de uma cultura de inovação e desenvolvimento, reflectida, nomeadamente, na adesão à COTEC PORTUGAL – Associação Empresarial para a Inovação.

— Definição e manutenção de procedimentos apropriados de selecção e avaliação de parceiros e fornecedores, de modo a garantir, em cada momento, a sua adesão e o respeito pelos princípios, valores e regras por que nos regemos.

— Constituição de grupos de melhoria, para introdução de melhorias contínuas na gestão, na optimização dos recursos, na redução dos desperdícios.

— Envolvimento organizado dos colaboradores em iniciativas internas de reforço do espírito de equipa e de fortalecimento da coesão do grupo e dinamização de acções de voluntariado e solidariedade social, junto de instituições da comunidade local.

— Participação no desenvolvimento integrado das comunidades, através da formalização de apoios e parcerias com organizações da sociedade civil, em domínios diversos, desde a cultura ao desporto, do ambiente à solidariedade social. (Protocolo de apoio à Companhia de Teatro de Almada).

Relatório de Actividade

05

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

5.1 Actividade da Empresa

Dando cumprimento às exigências legais, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório e Contas referente ao exercício de 2006.

A actividade de 2006 da ESPHERA CAPITAL,SGPS,SA centrou-se em três vectores estratégicos principais:

- Alteração da imagem corporativa e das suas participadas, assumindo uma nova filosofia de comunicação para o exterior que melhor identifique os valores e a estratégia da ESPHERA CAPITAL,SGPS,SA, e das empresas do grupo.
- Aumento da posição accionista (tornando-se maioritária) nas participadas ENSUL–GESTÃO DE PROJECTOS ENGENHARIA, SA e MECI–GESTÃO DE PROJECTOS DE ENGENHARIA, SA;
- Tomada de posição accionista maioritária na JLF–SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, SA.

Em Fevereiro de 2006, num evento de grande projecção e amplamente participado, no Convento do Beato, em Lisboa, a ESPHERA CAPITAL apresentou ao mercado a sua nova imagem corporativa bem como a das suas participadas. Esta acção permitiu dar a conhecer aos diversos stakeholders o novo alinhamento estratégico do grupo, as suas áreas de interesse e reforçar a sua vocação de sociedade investidora.

Em relação ao aumento da participação accionista nas sociedades ENSUL,SA e MECI,SA a mesma decorre dum interesse natural, já que as estas são “major players” nos respectivos sectores de actividade e desde o início da ESPHERA sempre integraram o seu portfolio.

No caso da JLF,SA o interesse é por demais justificado. Nos últimos anos esta sociedade tornou-se um dos promotores de referência do mercado, agregando na sua carteira alguns dos projectos mais emblemáticos actualmente em curso no país.

Estes investimentos resultaram de igual modo na articulação de políticas de comunicação e de estratégias entre as várias empresas do grupo, respeitando as suas características próprias, mas procurando sinergias e partilha de conhecimento que permita dotar cada empresa, em cada área de negócio, de maior competitividade.

Em 2006 foram de igual modo analisados mercados internacionais para os quais as empresas do grupo estejam vocacionadas e nos quais possam desenvolver a sua actividade.

5.2 **Análise Económica e Financeira**

Em 2006 a ESPHERA CAPITAL teve um resultado negativo já que não desenvolveu qualquer actividade directa sendo que as actividades se centraram na organização e preparação de um novo enquadramento e para futuras abordagens aos negócios. A dimensão do resultado é marginal e decorre das acções levadas a cabo com a alteração da sua imagem corporativa e dos seus sistemas de controlo e informação de gestão, bem como na criação de ferramentas de avaliação e gestão de projectos de investimento.

Em termos de Activo a sua estrutura quase não se alterou, sendo a rubrica de Investimentos Financeiros a mais representativa. A evolução desta rubrica implicou um forte crescimento do Activo, em termos absolutos e relativos, muito significativo, tendo crescido cerca de 284%, passando de € 15,019 Milhões para € 57,63 Milhões.

No Passivo o principal aspecto a salientar prende-se com o reforço acentuado dos Capitais Próprios resultante do aumento muito significativo das Prestações Suplementares que resultou do esforço solicitado pela ESPHERA CAPITAL aos seus accionistas para deste modo financiar as novas participações societárias que constam do seu portfolio.

5.3 Perspectivas de Futuro

A ESPHERA CAPITAL continua de forma consistente na busca de novos negócios que venham a enriquecer a sua carteira de activos, desenvolvendo metodologias internas de avaliação de projectos de investimento que permitam a análise comparativa do potencial de negócio, independentemente do seu sector ou área de actividade.

Muito atenta ao que se está a passar nas áreas do ambiente e energia, pensamos dar, durante o ano de 2007, alguns passos significativos nestes sectores, aproveitando as competências existentes no Grupo e ampliadas ao longo de mais de trinta anos de actividade para, a prazo, virmos a poder desempenhar um papel de relevo nestes sectores que se revelam de elevado potencial gerador de riqueza.

O apoio ao desenvolvimento da actividade em Portugal das nossas participadas e a comunhão de estratégias para a internacionalização das mesmas é outro dos objectivos que estabelecemos.

5.4 Proposta de Aplicação de Resultados

O exercício de 2006 apresentou um Resultado Líquido negativo de 13.708,71 Euros (Treze Mil Setecentos e Oito Euros e Setenta e Um Cêntimos), propondo-se que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: – 13.708,71 Euros

Lisboa, 7 de Fevereiro de 2007

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Certificação Legal das Contas

06

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Introdução

1. Examinei as Demonstrações Financeiras anexas da ESPHERA CAPITAL – S.G.P.S., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2006 (que evidencia um total de Balanço 57.628.028 € e um total de Capital Próprio de 57.612.784 €, incluindo um Resultado Líquido negativo de 13.709 €), as Demonstrações dos Resultados por naturezas e funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da ESPHERA CAPITAL – S.G.P.S., S.A., a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas e as Recomendações Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes.

Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da ESPHERA CAPITAL – S.G.P.S., S.A. utilizados na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. Entendo que o exame efectuado, proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

6. Em minha opinião, as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ESPHERA CAPITAL – S.G.P.S., S.A em 31 de Dezembro de 2006 o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Armando dos Santos Nogueira, ROC, Lisboa, 15 de Fevereiro de 2007.

Relatório e Parecer do Fiscal Único

07

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-me emitir e submeter à apreciação de V.Exas., como Fiscal Único da Sociedade ESPHERA CAPITAL – S.G.P.S., S.A., o meu Relatório e Parecer sobre os documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

No desempenho das minhas funções, acompanhei a gestão e o funcionamento da Empresa com o detalhe considerado conveniente, nomeadamente através da apreciação das actas do Conselho de Administração, com quem reuni várias vezes, bem como pelo contactos regulares mantidos com membros do mesmo Conselho e responsáveis por Departamentos.

Registo o meu reconhecimento pela disponibilidade e total abertura que sempre caracterizaram os referidos contactos.

Relativamente à apreciação do Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, sou de opinião que o mesmo obedece às disposições legais aplicáveis e que refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade da Empresa.

Da análise dos documentos elaborados pelo Conselho de Administração que, além do Relatório de Gestão, compreendem o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os respectivos anexos, conluo que reflectem com exactidão a situação económica e financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2006, merecendo igualmente a minha concordância os princípios contabilísticos e os critérios valorimétricos adoptados.

Nestes termos é meu parecer que nada obsta a que aproveis:

- a) o Relatório de Gestão e as Contas apresentados pela Administração e
- b) a Proposta de Aplicação dos Resultados.

Armando dos Santos Nogueira, ROC, Lisboa, 15 de Fevereiro de 2007.

Anexo ao Relatório de Gestão

08

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Nos termos do artº 447, nº 5, do Código das Sociedades Comerciais, o número de acções de cada um dos membros dos Órgão de Administração e de Fiscalização são titulares na sociedade:

Conselho de Administração

António Simões Marques Couto	1.871.736 acções
Silvia Isabel da Silva Costa Marques Couto	133.696 acções
Alexandre António da Silva Costa Marques Couto	133.696 acções

Nos termos do artº 448, nº 4 do Código das Sociedades Comerciais, os accionistas que na data de encerramento do exercício, detêm participações superiores a 10% do capital social, são:

Compagnie Financiere Terriia	79 %
António Simões Marques Couto	15 %

Demonstrações Financeiras

09

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

Balanço

em 31 de Dezembro de 2006. Unidade: euros.

NOTAS	EXERCÍCIOS				NOTAS	EXERCÍCIOS	
	2006		2005			2006	2005
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO			
ACTIVO							
IMOBILIZADO							
Imobilizações Incorpóreas							
Despesas de Instalação	10 e 14	137.958,42	137.958,42	0,00	0,00		
		<u>137.958,42</u>	<u>137.958,42</u>	0,00	0,00		
Investimentos Financeiros:							
Partes de Capital em Empresas do Grupo	10. 14 e 16	57.588.369,12	0,00	57.588.369,12	14.980.723,12		
		<u>57.588.369,12</u>	<u>0,00</u>	<u>57.588.369,12</u>	<u>14.980.723,12</u>		
CIRCULANTE							
Dívidas de Terceiros – Curto Prazo							
Clientes c/c		1.815,00	0,00	1.815,00	0,00		
Estado e Outros Entes Públicos	48	7.997,07	0,00	7.997,07	3.497,60		
Outros Devedores		0,00	0,00	0,00	7.500,00		
		<u>9.812,07</u>	<u>0,00</u>	<u>9.812,07</u>	<u>10.997,60</u>		
Depósitos Bancários e Caixa							
Depósitos Bancários		29.347,40		29.347,40	27.728,67		
Caixa		498,93		498,93	0,00		
		<u>29.846,33</u>		<u>29.846,33</u>	<u>27.728,67</u>		
Acréscimos e Diferimentos							
Custos Diferidos	48	0,00		0,00	0,00		
		<u>0,00</u>		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		
Total de Amortizações			137.958,42				
Total de Ajustamentos			0,00				
Total do Activo		57.765.985,94	137.958,42	57.628.027,52	15.019.449,39		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO							
CAPITAL PRÓPRIO:							
Capital	36 e 40	12.500.000,00		12.500.000,00			
Reservas Legais	40	0,00		0,00			
Reservas Livres	40	0,00		0,00			
Prestações Suplementares	40	45.272.646,00		2.665.000,00			
Resultados Transitados	40	-146.152,85		-145.021,91			
Resultado Líquido do Exercício	40	-13.708,71		-1.130,94			
Total do Capital Próprio		57.612.784,44		15.018.847,15			
PASSIVO:							
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:							
Fornecedores. c/c		13.823,56		72,00			
		<u>13.823,56</u>		<u>72,00</u>			
Acréscimos e Diferimentos:							
Acréscimos de Custos	48	1.419,52		530,24			
Total do Passivo		15.243,08		602,24			
Total do Capital Próprio e do Passivo		57.628.027,52		15.019.449,39			

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Alexandre Andrade da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Simões Marques Couto

Carlos Francisco Diniz da Costa

Alexandre António da Silva Costa Marques Couto

Sílvia Isabel S.C., Marques Couto André

António José Marçal Martins

Demonstração de Resultados por Natureza

em 31 de Dezembro de 2006. Unidade: Euros.

	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2006	2005
CUSTOS E PERDAS			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:			
Mercadorias	41	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		14.389,25	884,43
Custos com o Pessoal:			
Remunerações		0,00	0,00
Encargos Sociais:			
Pensões		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Amortizações do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo	10	0,00	0,00
Ajustamentos		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Impostos		0,55	6,60
Outros Custos Operacionais		0,00	0,00
(A)		14.389,80	891,03
Perdas em Empresas do Grupo e Associadas		0,00	0,00
Amortizações e Ajustamentos de Aplicações e Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Juros e Custos Similares:			
Outros	45	53,81	39,91
(C)		14.443,61	930,94
Custos e Perdas Extraordinárias	46	765,10	200,00
(E)		15.208,71	1.130,94
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	6 e 48	0,00	0,00
(G)		15.208,71	1.130,94
Resultado Líquido do Exercício		-13.708,71	-1.130,94
		1.500,00	0,00
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas		0,00	0,00
Prestação de Serviços		1.500,00	0,00
Variação da Produção	42	0,00	0,00
Proveitos Suplementares		0,00	0,00
Subsídios à Exploração		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Empresa		0,00	0,00
Outros Proveitos Operacionais		0,00	0,00
Reversões de Amortizações e Ajustamentos		0,00	0,00
(B)		1.500,00	0,00
Outros Juros e Proveitos Similares:			
Outros	45	0,00	0,00
(D)		1.500,00	0,00
Proveitos e Ganhos Extraordinários	46	0,00	0,00
(F)		1.500,00	0,00
RESUMO:			
Resultados Operacionais: (B) - (A)		-12.889,80	-891,03
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-53,81	-39,91
Resultados Correntes: (D) - (C)		-12.943,61	-930,94
Resultados Antes de Impostos: (F) - (E)		-13.708,71	-1.130,94
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G)		-13.708,71	-1.130,94

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Alexandre Andrade da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Simões Marques Couto

Carlos Francisco Diniz da Costa

Alexandre António da Silva Costa Marques Couto

Sílvia Isabel S.C., Marques Couto André

António José Marçal Martins

Demonstração de Resultados por Funções

em 31 de Dezembro de 2006. Unidade: Euros.

	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2006	2005
Vendas e prestações de serviços		1.500,00	0,00
Custo das vendas e das prestações de serviços		-14.389,25	-884,43
Resultados brutos		-12.889,25	-884,43
Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00	0,00
Custos de distribuição		0,00	0,00
Custos administrativos		0,00	0,00
Outros custos e perdas operacionais		-0,55	-6,60
Resultados operacionais		-12.889,80	-891,03
Custo líquido do financiamento		-53,81	-39,91
Ganhos (perdas) em filiais e associadas		0,00	0,00
Ganhos (perdas) em outros investimentos		0,00	0,00
Resultados correntes		-12.943,61	-930,94
Impostos sobre os resultados correntes	6	0,00	0,00
Resultados correntes após impostos		-12.943,61	-930,94
Resultados extraordinários		-765,10	-200,00
Impostos sobre os resultados extraordinários		0,00	0,00
Resultados líquidos		-13.708,71	-1.130,94
Resultados por acção		0,00	-9,05

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Alexandre Andrade da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Simões Marques Couto

Carlos Francisco Diniz da Costa

Alexandre António da Silva Costa Marques Couto

Silvia Isabel S.C, Marques Couto André

António José Marçal Martins

Demonstração dos Fluxos de Caixa

em 31 de Dezembro de 2006. Unidade: Euros.

	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2006	2005
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado líquido		-13.708,71	-1.130,94
Ajustamentos:			
Amortizações			
Provisões			
Resultados financeiros	45	53,81	39,91
Aumento das dívidas de terceiros		-6.314,47	
Diminuição das dívidas de terceiros		7.500,00	7.500,00
Aumento das existências			
Diminuição das existências			
Aumento das dívidas a terceiros		13.751,56	72,00
Diminuição das dívidas a terceiros			
Aumento dos proveitos diferidos			
Diminuição dos proveitos diferidos			
Aumento dos acréscimos de proveitos			
Diminuição dos acréscimos de proveitos			
Aumento dos custos diferidos			
Diminuição dos custos diferidos			
Aumento dos acréscimos de custos		889,28	35,54
Diminuição dos acréscimos de custos			
Ganhos na alienação de imobilizações			
Perdas na alienação de imobilizações			
		15.880,18	7.647,45
Fluxo das actividades operacionais [1]		2.171,47	6.516,51
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Imobilizações corpóreas			
Imobilizações incorpóreas			
Subsídios de investimento			
Juros e proveitos similares	45		
Dividendos			
		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		42.607.646,00	66.666,00
Imobilizações corpóreas	10		
Imobilizações incorpóreas			
		42.607.646,00	66.666,00
Fluxo das actividades de investimento [2]		-42.607.646,00	-66.666,00
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Empréstimos obtidos			
Aumentos de capital, prestações acessórias e prémios de emissão	40	42.607.646,00	70.000,00
Subsídios e doações			
Vendas de acções (quotas) próprias			
Cobertura de prejuízos			
		42.607.646,00	70.000,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A			
Empréstimos obtidos			
Amortizações de contratos de locação financeira			
Juros e custos similares	45	53,81	39,91
Dividendos			
Reduções de capital e prestações acessórias			
Aquisição de acções (quotas) próprias			
		53,81	39,91
Fluxo das actividades de financiamento [3]		42.607.592,19	69.960,09
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		2.117,66	9.810,60
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2	27.728,67	17.918,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2	29.846,33	27.728,67

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Paulo Alexandre Andrade da Silva

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Simões Marques Couto

Carlos Francisco Diniz da Costa

Alexandre António da Silva Costa Marques Couto

Sílvia Isabel S.C, Marques Couto André

António José Marçal Martins

Anexo às Demonstrações Financeiras

10

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.

As notas que se seguem estão organizadas em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade (POC) sendo de referir que os números não incluídos neste anexo não têm aplicação.

NOTA 1

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade.

Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, da especialização dos exercícios, da consistência, da substância sobre a forma e da materialidade.

As notas às Contas respeitam a ordem estabelecida no Plano Oficial da Contabilidade aprovado pelo DL nº410/89, de 21 de Novembro, modificado pelo DL nº 238/91, de 2 de Julho, sendo de referir que os números não indicados neste anexo não têm aplicação.

NOTA 3

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da empresa e a partir dos seus livros e registos contabilísticos, escriturados de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal. Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras foram os seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os Custos e os Proveitos estão contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

b) mobilizações

As Imobilizações Incorpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição, líquido das amortizações efectuadas, dentro dos limites das taxas legalmente fixadas.

Os Investimentos Financeiros em partes de capital são contabilizadas pelo valor de aquisição.

Foram utilizadas amortizações dentro dos limites das taxas legalmente fixadas por Decreto Regulamentar 2/90, as quais foram efectuadas pelo método das quotas constantes.

NOTA 5

O Resultado do Exercício não foi afectado tendo em vista a obtenção de benefícios fiscais.

NOTA 6

Não são reconhecidas situações que afectem significativamente os impostos futuros.

NOTA 8

A rubrica Despesas de Instalação com o saldo de 137.958,42 Euros corresponde a despesas com a constituição da empresa.

NOTA 10

Os movimentos do Activo Imobilizado foram os seguintes:

ACTIVO BRUTO

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas	137.958,42	0,00	0,00	0,00	0,00	137.958,42
Despesas de instalação						
Imobilizações financeiras	14.980.723,12	0,00	42.607.646,00	0,00	0,00	57.588.369,12
Partes de capital						
	15.118.681,54	0,00	42.607.646,00	0,00	0,00	57.726.327,54

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	137,958.42	0.00	0.00	137,958.42
Imobilizações financeiras				
Partes de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
	137,958.42	0.00	0.00	137,958.42

NOTA 16

As participações financeiras são as seguintes:

DESIGNAÇÃO	CAPITAL	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL (%)
MECI – Gestão de Projectos de Engenharia, S.A.	5.250.000	66,67%
ENSUL – Gestão de Projectos de Engenharia, S.A.	5.250.000	66,67%
JLF – Sociedade de Construções, S.A.	5.233.705	66,67%
WEST COAST – Portuguese Properties, LTD.	100.000	66,67%

NOTA 35

O Capital Social está integralmente subscrito e realizado.

NOTA 36

O Capital Social encontra-se representado por 12.500.000 acções com o valor nominal de 1 Euro cada.

A composição do capital era a seguinte:

DETENTOR DO CAPITAL	VALOR (EUROS)	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL %
Compagnie Financiere Terria	9.826.088	79%
António Simões Marques Couto	1.871.736	15%
Isabel Maria da Silva Costa Marques Couto	534.784	4%
Silvia Isabel da Silva da Costa Marques Couto	133.696	1%
Alexandre António da Silva Costa Marques Couto	133.696	1%
	12.500.000	100%

NOTA 40

Os movimentos ocorridos nas contas de Capital Próprio foram os seguintes:

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Capital	12.500.000,00	0,00	0,00	12.500.000,00
Prestações Suplementares	2.665.000,00	42.607.646,00	0,00	45.272.646,00
Resultados transitados	(145.021,91)	0,00	1.130,94	(146.152,85)
Resultado líquido do exercício	(1.130,94)	1.130,94	13.708,71	(13.708,71)
	15.018.847,15	42.608.776,94	14.839,65	57.612.784,44

NOTA 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos órgãos sociais.

NOTA 45

Demonstração de Resultados Financeiros:

CUSTOS PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2006	2005		2006	2005
Juros Suportados	53.81	39.91	Juros Obtidos	0.00	0.00
Resultados Financeiros	(53.81)	(39.91)			
	0.00	0.00		0.00	0.00

NOTA 46

Demonstração de Resultados Extraordinários:

CUSTOS PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2006	2005		2006	2005
Multas e Penalidades	765.10	200.00	Reduções de amortizações	0.00	0.00
Resultados extraordinários	-765.10	-200.00			
	0.00	0.00		0.00	0.00

NOTA 47

Não se reconhece a existência de outras informações especiais, exigidas por diplomas legais.

NOTA 48

A actividade global da Esfera Capital, SGPS, S.A. encontra-se descrita no Relatório de Gestão do Conselho de Administração considerado parte integrante do presente Relatório e Contas, referente a 31 de Dezembro de 2006.

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA 2

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

DESCRIÇÃO	2006	2005
Numerário	498,93	0,00
Dep. Bancários imediatamente mobilizáveis	29.347,40	27.728,67
Total	29.846,33	27.728,67

ESPHERA CAPITAL, SGPS

Rua do Facho, 26
2829-512 CAPARICA
Portugal

Telefone: +351 212 558 700
Fax: +351 212 558 799

www.espheracapital.com
info@espheracapital.com

ANTES DE IMPRIMIR ESTE DOCUMENTO, POR FAVOR
CONFIRME QUE É VERDADEIRAMENTE NECESSÁRIO.
O MEIO AMBIENTE É DE TODOS.